



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O IMPACTO SOCIOECONÔMICO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL EM PACIENTES QUE DEPENDERAM DA TELEMEDICINA PARA ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO

André Alcântara Pereira²

Aluno - Centro Universitário Fametro – Unifametro
andre.pereira03@aluno.unifametro.edu.br

Ana karoliny sa Silva Francelino¹

Aluna - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ana.francelino@aluno.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Sustentabilidade

Encontro Científico: Conexão

Introdução: Diante da pandemia de COVID-19, foram vivenciados um dos maiores isolamentos sociais da história da humanidade. Observou-se uma doença com alta taxa de transmissibilidade e pouca informação há época, permitindo com que o patógeno se propagasse de forma rápida. Tal problema, interferiu na continuidade dos tratamentos fisioterapêuticos. Visando a resolução de tais problemas, foram tomadas medidas que viessem minimizar os impactos causados pela pandemia. O COFFITO, que por meio da resolução nº 516, de 20 de março de 2020, elaborou recomendações para os profissionais atuarem durante o isolamento social, através da teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria. Pacientes com baixos níveis de conhecimento tecnológicos e recursos financeiros, tiveram dificuldades em dar continuidade no tratamento. **Objetivo:** Destacar as dificuldades impostas pela pandemia à indivíduos que obtiveram baixos recursos materiais e financeiros para dar continuidade ao tratamento por meio da telemedicina. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica apoiada em estudos descritivos, com os achados na biblioteca virtual de saúde: PubMed Central (PMC), SciELO, Clinical key, BVS, utilizando os seguintes descritores: telemedicina, fisioterapia, socioeconômico. Quanto a forma de extração de conteúdo, foram analisados foram publicados em inglês, português e espanhol. Os critérios de inclusão foram pesquisas que abordassem telemedicina e suas dificuldades de utilização por pessoas com baixa condição socioeconômica. Os

critérios de exclusão se deram em estudos que não falavam da telemedicina e arquivos pagos, revisões de literatura. O período de publicação dos estudos consultados foi de 2009 a 2021. **Resultados e Discussão:** Foram observados que a telemedicina se mostrou como uma barreira para os usuários sem conhecimento tecnológicos e baixo recurso financeiro, com isso tiveram que estagnar seus tratamentos. **Considerações finais:** Conclui-se que a utilização da telemedicina por pessoas com baixa condição socioeconômica pode ser uma barreira entre o profissional e o paciente. A criação de cartilhas educativas, poderiam ser uma alternativa eficaz para minimizar a baixa adesão da telemedicina em populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: covid-19; telemedicina; socioeconômico.

Referências: ALMEIDA, W.S; SILVA, D.R.P. Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **Rev. Bras Epidemiol.** v. 23. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/w8HSZbzGqKCDFHmZ6w4gyQv/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em 13 set 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER. Departamento científico da ABRASFISM. **Recomendações da ABRASFISM sobre fisioterapia em mastectomia e ginecologia oncológica em tempos de COVID-19.** Ribeirão Preto, 2020.

CRISTO, D. et al. Telerreabilitação em pacientes cardiopatas: revisão sistemática. **Int. J Cardiovasc Sci.** v. 31, n. 4, p. 443-450. 2018. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ijcs/a/JD4fDTXnCcDKJm8SpgYJ4Nt/?format=pdf&lang=pt>> . Acesso em 13 set 2021.

FARO, André; BAHIANO, Milena de Andrade; NAKANO, Tatiana de Cassia; REIS, Catiele; SILVA, Brenda Fernanda Pereira Da; VITTI, Laís Santos. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, p. 1–14, 2020.

Jornal da USP. SIQUEIRA, R. **Fisioterapia se reinventa para tratar pacientes na pandemia.** 2 de junho 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretária executiva – área de economia da saúde e desenvolvimento. **Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS.** Brasília, 2009.

WERNECK, G.L; CARVALHO, M.S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad. Saúde Pública.** v. 36, n. 5, p. 01-04. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/pz75jtqNC9HGRXZsDR75BnG/?lang=pt>>. Acesso em 13 set 2021.

